

Desempenho vegetativo e produtivo de plátanos em sistema orgânico de produção

Edson Carvalho do Nascimento Filho¹; José Virmondos Carneiro de Araújo¹; Ana Lúcia Borges²

¹UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, edsoncarvalho93@hotmail.com, josevirmondos@hotmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, ana.borges@embrapa.br

Os plátanos (*Musa* spp., grupo AAB) são variedades de bananas com alto teor de amido, sendo consumidos como fonte de carboidratos em diversos países. A produção brasileira é estimada em 620 mil toneladas, o que corresponde a cerca de 9% do volume total de bananas no país e 1,7% da produção mundial de plátanos, a qual se concentra no continente africano, que contribui com cerca de 70% da produção global. Diante da importância econômica e alimentar dos plátanos, este trabalho objetivou avaliar o desempenho agrônomico de 12 variedades em sistema orgânico de produção. Foram avaliadas as variedades de plátanos: Chifre de vaca, Comprida, Curane Enano, D'Angola, Mongolo, Njok Kon, Pinha, Samura B, Terra Ponta Aparada, Terrinha, Tipo Velhaça e Trois Vert. A quadra foi implantada em 11/10/2013, com mudas convencionais e no espaçamento de 4 x 2 x 2 m, em manejo orgânico, na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, BA. As adubações foram realizadas a cada 90 dias com composto orgânico produzido na própria UPPO; semanalmente foi realizado o controle da broca do rizoma pela catação manual dos insetos em armadilhas tipo telha, devido à alta suscetibilidade dos plátanos. As avaliações agrônomicas foram realizadas na emissão da inflorescência medindo-se o intervalo do plantio ao florescimento (dias), altura (m) e diâmetro (cm) do pseudocaule, número de folhas vivas e área foliar (cm² planta⁻¹), e na colheita, medindo-se o ciclo da planta do plantio à colheita (dias), massa (kg) e produtividade (t ha⁻¹) das pencas, número de frutos por cacho, massa (g), comprimento (cm) e diâmetro (mm) médios do fruto. Os dados foram analisados estatisticamente no programa Sisvar 5.4 e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott (p<0,05). O plátano 'Njok Kon' apresentou maior intervalo do plantio ao florescimento (408,8 dias), enquanto as variedades Chifre de vaca, D'Angola, Mongolo, Samura B, Terra Ponta aparada, Terrinha, Tipo Velhaca e Trois vert apresentaram o menor intervalo, com média de 308,5 dias. Com relação à altura e diâmetro do pseudocaule, as variedades Chifre de vaca, D'Angola e Trois vert apresentaram maiores valores (média 3,06 m de altura e 23,8 cm de diâmetro), com portes mais baixos observados na 'Curare enano' e 'Tipo Velhaca' (2,04 m). Não houve diferença entre as variedades para o número de folhas no florescimento (10,9 folhas). Quanto à área foliar, as variedades Chifre de vaca, Trois vert, D'Angola, Samura B e Njok Kon obtiveram os maiores valores (média de 84.013,18 cm² planta⁻¹). Quanto às avaliações na colheita, observou-se que a variedade Njok Kon foi a mais tardia (537 dias) e as 'Samura B' e 'Terra Ponta aparada' as mais precoces (média de 373 dias), ou seja, 164 dias mais cedo do que a 'Njok Kon'. A precocidade é um fator positivo, uma vez que os frutos chegam ao mercado consumidor mais cedo, proporcionando retorno econômico mais rápido para o produtor. As maiores massas e produtividade de pencas foram obtidas pelas variedades Njok Kon, Trois vert, Chifre de vaca, Terrinha, Terra Ponta aparada e D'Angola, com médias de 16,1 kg e 26,8 t ha⁻¹. A variedade Njok Kon apresentou maior número de frutos por cacho (121,5), enquanto as variedades Tipo Velhaca, Curare enano, D'Angola, Samura B, Mongolo e Comprida as menores quantidades (média de 27,9 frutos por cacho). Contudo, o número de frutos por cacho é uma característica genética da variedade. As maiores massas de frutos foram obtidas nas variedades D'Angola, Comprida, Mongolo, Samura B e Tros vert, com valor médio de 374,5 g, ou seja, 90,7 g maior do que a massa média geral das variedades. Assim, em sistema orgânico de cultivo, sobressaíram as variedades Chifre de Vaca, D'Angola, Terra Ponta aparada, Terrinha e Trois vert, notadamente os plátanos 'Chifre de vaca' e 'Trois vert', considerando que apresentaram maior produtividade e menor ciclo.

Significado e impacto do trabalho: A identificação de variedades que se adequem ao sistema orgânico é importante para recomendação aos produtores e, posteriormente, maior oferta para os consumidores. Das 12 variedades avaliadas, seis se sobressaíram (Chifre de vaca, D'Angola, Terra Ponta aparada, Terrinha e Trois vert), notadamente a 'Chifre de vaca' e a 'Trois vert'.